



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

10.eng1@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE ENGENHARIAS I
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Brasília, 04 de março de 2013.

A lista de periódicos Qualis 2012 da área de Engenharias I conta com 1820 periódicos, sendo 1573 já classificados em 2011 e 247 periódicos novos.

De maneira análoga aos procedimentos para elaboração do Qualis de periódicos da área de Engenharias I de 2011, os periódicos foram agrupados em classes: com e sem JCR, pertencentes ou não às Engenharias I. Consultores de cada subárea foram convidados a indicar quais são os periódicos de sua subárea dentre a lista das Engenharias I.

A avaliação foi feita classificando os periódicos em dois grupos, como indexados ou não pelo JCR. Os primeiros foram classificados como “Periódicos da área” ou não a partir de suas categorias listadas no site do JCR. Já aqueles sem JCR mantiveram a classificação anterior quanto a pertencer ou não à área.

Para os novos periódicos não indexados no JCR, não incluídos no Qualis anterior, aqueles indicados por pelo menos um consultor como pertencente a uma das subáreas das Engenharias I foram considerados como “Periódicos da área”. Os periódicos que não foram indicados por nenhum consultor como pertencente a alguma das subáreas da Engenharias I foram considerados como “Periódicos de outra área”. Como na classificação Qualis anterior, “Periódicos da área” possuem critérios distintos de enquadramento em relação aos “Periódicos de outra área”.

A comissão fez um levantamento sobre a publicação dos Programas da Área nos periódicos constantes no Qualis das Engenharias I no período de 2007 a 2010 e verificou que, no período, 21% dos periódicos classificados como A1 não apresentaram nenhuma publicação dos Programas da Área. Assim, por não serem periódicos em que os pesquisadores da área publicam regularmente, a comissão entendeu que a classificação Qualis desses periódicos sem publicação dos Programas, nos 2 últimos triênios, deveria ser rebaixada em 1 estrato (de A1 para A2 e de A2 para B1), até que ocorra publicação no periódico vinculada a um programa da Área.

Para a definição da classificação dos periódicos em estratos, a comissão adotou como indicador principal a base de dados JCR/ISI (Journal Citation Report) com ano base de 2011. Também foram empregadas na classificação a indexação dos periódicos nas bases de dados SCIMAGO (SJR), SCOPUS e SCIELO.



É importante lembrar que a classificação dos periódicos muda ao longo do triênio de avaliação, tendo em vista que a classificação dos periódicos é refeita anualmente e com base em indicadores que são alterados de ano a ano. Deste modo, esta atualização é transitória, pois a área deverá fazer nova atualização quando os dados referentes ao ano de 2012 forem recebidos, processados e disponibilizados. Então, como todas as demais áreas, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012.

A elaboração do Qualis de periódicos da área de Engenharias I seguiu as seguintes premissas:

1. Periódicos A1, A2 e B1 devem, obrigatoriamente, possuir Fator de Impacto JCR/ISI.
2. Periódicos com fator de impacto devem ser no mínimo B2.
3. Periódicos fora da área sem fator de impacto JCR devem ser no máximo B3.
4. Periódicos da área indexados por outros organismos, SCIMAGO (SJR), SCIELO ou SCOPUS, sem fator de impacto JCR, devem ser B2.
5. Periódicos das principais sociedades científicas representativas da área devem ser B2.
6. Periódicos sem indexação devem ser no máximo B3.
7. Periódicos com artigos oriundos predominantemente de apenas uma ou duas instituições devem ser no máximo B5.
8. Se a revista é de divulgação científica, máximo B4; se comercial ou sem corpo editorial, C.

As regras de classificação foram elaboradas com base na aplicação dessas premissas à lista de periódicos e respeitando os critérios básicos indicados pelo CTC-ES, que são: (i) $A1 < A2$, (ii) $A1 + A2 < 25\%$ e (iii) $A1 + A2 + B1 < 50\%$.

Desta forma, como resultado da aplicação das premissas chegou-se a:

A1 – Periódicos com fator de impacto JCR acima de 1,3 (quando considerados de uma das subáreas das Engenharias I) ou acima de 3,1 (quando considerado “Periódico de outra área”).

A2 – Periódicos com fator de impacto JCR acima de 0,7 (quando considerados de uma das subáreas das Engenharias I) ou acima de 1,7 (quando considerado “Periódico de outra área”).

B1 – Periódicos com fator de impacto JCR inferior a 0,1.

B2 - Periódicos indexados no SCIMAGO (SJR), SCIELO ou SCOPUS e considerados de subáreas das Engenharias I. Periódicos da principal sociedade científica representativa de cada subárea.

B3 – Periódicos indexados no SCIMAGO (SJR), SCIELO ou SCOPUS (quando considerado “Periódico de outra área”). Periódicos publicados pelas demais sociedades científicas



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

10.eng1@capes.gov.br

da área. Periódicos de circulação internacional, mesmo que não indexados por JCR, SCIMAGO (SJR), SCIELO ou SCOPUS.

B4 – Principais periódicos de divulgação científica. Periódicos com corpo de revisores localizado em um número restrito de instituições. Periódicos da área de circulação nacional não indexados. Periódicos de fora da área publicados por sociedades científicas com circulação nacional.

B5 – Periódicos científicos de abrangência local. Periódicos de divulgação científica.

C – Revistas comerciais: revistas sem corpo editorial.